



CONTRIBUIÇÕES DA MÚSICA PARA A APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM RELAÇÃO AO CAMPO DE EXPERIÊNCIA CORPO, GESTO E MOVIMENTO

CONTRIBUTIONS OF MUSIC TO THE LEARNING AND DEVELOPMENT OF CHILDREN IN RELATION TO THE FIELD OF EXPERIENCE BODY, GESTURE AND MOVEMENT

Thaynara de Oliveira Valim ¹

Elaine Cristina Silva²

Paulo Mateus de Moraes³

Resumo

Por fazer parte da cultura infantil, a música agrega valores e auxilia no desenvolvimento da criança, podendo ser utilizada como um instrumento lúdico, atrativo e eficiente no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, estipulou-se como objetivo geral: analisar como a música tem contribuído para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças com relação ao campo de experiência corpo, gesto e movimento na Educação Infantil. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa exploratória, de cunho bibliográfico, fundamentada em artigos científicos armazenados no banco de dados da plataforma do Google Acadêmico entre os anos de 2018 e 2022. São analisados 10 artigos publicados em revista. Conforme os direitos de aprendizagem previstos para o Campo de Experiência CG (conviver, brincar, explorar, participar, expressar, conhecer-se), analisa-se que a música permite a assimilação de ritmo e movimento para a compreensão de mundo, espaço e tempo. Por meio do brincar e explorar o corpo, a criança amplia o repertório corporal e cultural. Participar ativamente do meio e cuidar de si e do outro contribui para a autonomia. A música também auxilia no desenvolvimento motor, da fala e da criatividade, além de permitir que a criança aprenda sobre si e a realidade ao seu redor de forma lúdica.

Palavras-chave: campo de experiência CG, música, educação infantil.

¹ Acadêmica do curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres. Mestra em Educação (PPGE-UFMT). E-mail: thaynara.valim@unemat.br.

² Professora no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres. Mestra em Educação (PPGE-UFMT). E-mail: ecsacademico@gmail.com.

³ Professor no curso de Educação Física da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres. Mestre em Linguística (PPGL-UNEMAT). E-mail: paulo.mateus@unemat.br.

Abstract

Due to being part of children's culture, music adds value and assists in the child's development, being able to be used as a playful, attractive, and efficient instrument in the teaching-learning process. In this sense, the overall objective was established: to analyze how music has contributed to the learning and development of children with the field of experiences of body, gesture, and movement in Early Childhood Education. Exploratory qualitative research was conducted, based on bibliographic articles stored in the database of the Google Scholar platform, between the years 2018 and 2022. Ten articles published in journals were analyzed. According to the learning rights provided for the field of experience CG (coexist, play, explore, participate, express, know oneself), it is analyzed that music allows the assimilation of rhythm and movement for understanding the world, space, and time. Through playing and exploring the body, the child expands their bodily and cultural repertoire. Actively participating in the environment and taking care of oneself and others contribute to autonomy. Music also assists in motor development, speech development, and creativity, in addition to allowing the child to learn about themselves and the surrounding reality playfully.

Keywords: field of experience, music, early childhood education.

1 INTRODUÇÃO

Por fazer parte da cultura infantil, a música agrega valores e auxilia no desenvolvimento da criança, podendo ser utilizada como um instrumento lúdico, atrativo e eficiente no processo de ensino-aprendizagem, em vista da exploração e produção das manifestações corporais, por meio das letras, sons, ritmos e melodias (FERREIRA; RUBIO, 2012).

O Documento de Referência Curricular de Mato Grosso – Educação Infantil (DRCMT-EI) complementa que:

Na primeira infância, o corpo é o instrumento expressivo e comunicativo por excelência, em que as crianças por meio de gestos, expressões faciais e movimentos corporais, desde o nascimento e ao longo da vida humana, exploram o ambiente, expressam seus sentimentos e vontades, interagem e se comunicam com seus parceiros (MATO GROSSO, 2018, p.32).

Para Ribeiro e colaboradores (2021, p. 24) a música se caracteriza como um poderoso recurso “[...] que desperta a sensibilidade, o gesto e o movimento corporal [...], porque o som também é movimento, gesto e expressão corporal”. Por meio de movimentos como balançar, flexionar, andar, saltar, entre outros, bebês e crianças iniciam intuitivamente seu processo de musicalização, resultando em observações, descobertas e reações.

Assim, a Educação Infantil torna-se um espaço de valorização do corpo e do movimento, onde os objetivos das ações pedagógicas devem promover o desenvolvimento das habilidades motoras (força, equilíbrio, flexibilidade, coordenação fina e ampla, lateralidade, entre outras); habilidades comportamentais (desinibição, socialização, conceito de saúde, vivências emocionais, etc.; e habilidades expressivas (fluência verbal, ritmo, expressão dramática, dicção e destreza manual) (MATO GROSSO, 2018).

Por mais que alguns documentos normativos destaquem a importância da música e da expressão corporal na Educação Infantil, como o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), o DRCMT-EI e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), há de se reconhecer que o tema ainda é desafiador para muitos professores(as), que acabam cometendo equívocos, propondo um trabalho musical e corporal estereotipado, somente em datas comemorativas (PASSOS, 2020).

Logo, faz-se necessário questionar como os professores(as) tem trabalhado com a música no sentido de ajudar as crianças a alcançar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do campo de experiência corpo, gesto e movimento na Educação Infantil.

Para responder aos questionamentos, define-se como objetivo geral deste estudo analisar como a música tem contribuído para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças em relação ao campo de experiência corpo, gesto e movimento na Educação Infantil.

Para tanto, a primeira seção inaugura essa incursão por meio da contextualização dos aspectos legais sobre a criança, o gesto e o movimento corporal na Educação Infantil, abordando-se, também, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC para essa etapa da Educação Básica. Na próxima seção, são realizadas considerações sobre a música e sua contribuição como instrumento pedagógico na Educação Infantil. Na sequência, são descritos os caminhos metodológicos percorridos na pesquisa. Culminando com a quarta seção, na qual são apresentados os resultados e a discussão dos dados tabulados. Por fim, a última seção sumariza as considerações finais do artigo.

2 OS DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de nº 9394 de 1996 (LDBN n.º 9.394/96), a educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, responsável por atender crianças de 0 até 5 anos, visando desenvolvê-las integralmente, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, em parceria com a família e a comunidade.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) a criança é considerada como:

[...] sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009, p. 1).

A criança pode ser vista não só como um ser em miniatura, mas um sujeito, um ser social, que pensa, age e se relaciona com o mundo. No ambiente escolar, a educação infantil torna-se um espaço favorável para essa construção, pois possibilita a aquisição e produção de novas experiências e conhecimentos que irão beneficiá-la em aspectos físicos, psíquicos e sociais.

Para que as crianças tenham condições de alcançar uma formação humana e integral, a BNCC prevê, através de dois eixos estruturantes da Educação Infantil, isto é, da interação e da brincadeira, que sejam assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (Quadro 1).

Quadro 1 – Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (2018).

Conviver	com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
Brincar	cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
Participar	ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
Explorar	movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
Expressar	como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
Conhecer-se	e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 38.

Partindo do pressuposto de que é necessário atingir os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para se alcançar uma formação integral, cabe ao professor e professora da Educação Infantil, propor ações que promovam essa intencionalidade educativa.

2.1 Campos de experiência

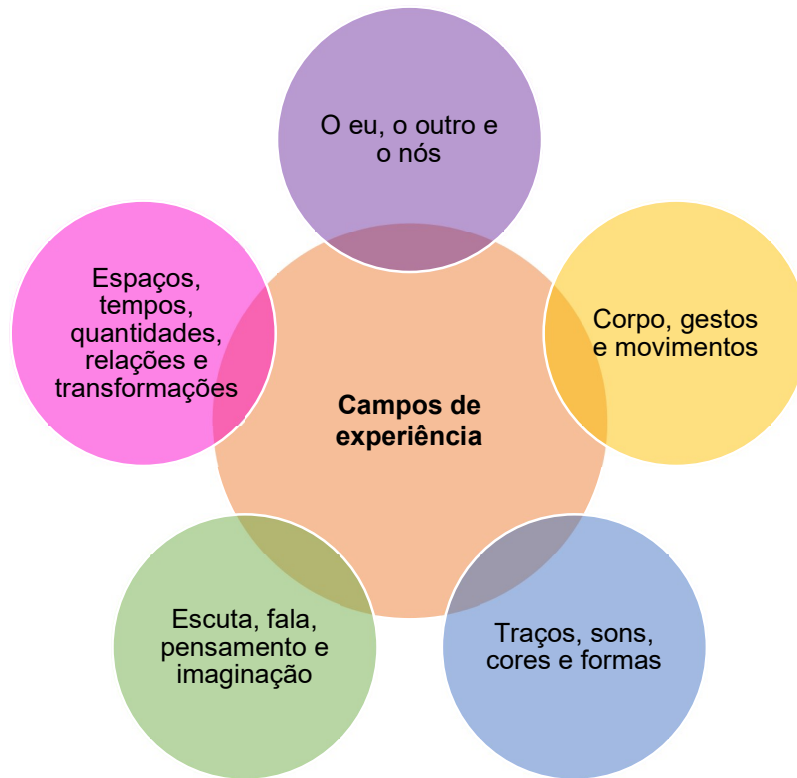
Como dito anteriormente, as interações e as brincadeiras são eixos que estruturam as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. Pensando nisso:

A Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (BRASIL, 2018, p.40).

Neste sentido, são apresentados os seguintes campos de experiência pela BNCC: o eu, o outro e o nós (EO); corpo, gestos e movimentos (CG); traços, sons, cores e formas (TS); escuta, fala, pensamento e imaginação (EF); espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (ET). Os referidos campos, que constituem o currículo da Educação Infantil,

são articulados entre si e buscam entrelaçar os saberes e as experiências que as crianças carregam com os saberes que compõem o patrimônio cultural (BRASIL, 2018).

Figura 1 - Direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil



Fonte: BRASIL, 2018, p. 40-43, adaptação nossa

Embora interligados, os campos de experiência possuem direitos de aprendizagem e desenvolvimento específicos. Por essa razão, a explicação se concentrará sobre “O Corpo, gesto e movimento”, por estar mais alinhado ao foco do estudo.

2.1.1 O campo de Experiência Corpo, Gesto e Movimento

Conforme seu crescimento, a criança começa a desenvolver não apenas seu lado afetivo (emoções e sentimento), mas suas dimensões motoras. De acordo com Pacheco e Santos (2013, p. 2): “O desenvolvimento motor da criança se dá desde seus primeiros anos de vida, mesmo sendo movimentos não controlados. Com o passar da maturidade, a cada etapa de crescimento da criança é notável o seu desenvolvimento”.

Após seu nascimento a criança tem seus aspectos motores aprimorados de acordo com seu desenvolvimento corporal e cognitivo. Para Ferreira (2005, p. 11) “a aprendizagem deve ser, portanto, encarada como uma ação educativa, cuja finalidade é desenvolver no ser humano,

capacidades que lhe permitam a integração no meio em que vive (humano e físico), utilizando as estruturas sensório-motoras, cognitivas, afetivas e linguísticas”.

Este processo pode ocorrer de forma natural e, também, na relação com o meio social e espacial. No caso das crianças é indicado que se explore aspectos lúdicos, fazendo com que ela se sinta motivada a aprender. Sobre essa questão, Ferreira (2005, p. 15) argumenta que:

O ensino deve ser atrativo, deve estar de acordo com os interesses e curiosidades das crianças. O espaço físico, o espaço ambiental deve ser estimulante, para que as crianças queiram aprender. Não deve ser demasiado fácil, nem demasiado difícil para não se transformar em frustração. As tarefas a apresentar devem produzir na criança uma tensão benéfica, que a leve em busca da equilíbrio e traduza o desejo de aprender.

Quando colocada em processo de aprendizagem, espera-se que a criança aprenda elementos essenciais para a convivência em sociedade. As manifestações das crianças não se dão apenas de forma isolada; são atos construídos e aprimorados ao decorrer de seu desenvolvimento. Na intenção de contribuir com a formação integral da criança, a BNCC estipula os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento para o Campo de Experiências (CG):

Quadro 2 - Direitos de aprendizagem e desenvolvimento do campo de experiência

Conviver	com crianças e adultos vivenciando aspectos da cultura corporal, nos cuidados com si e nas diferentes representações culturais (dança, música, teatro, artes circenses, escuta de histórias e brincadeiras).
Brincar	de forma criativa utilizando o repertório da cultura corporal e do movimento
Participar	de vivências que envolvem as práticas corporais para o desenvolvimento da autonomia nos cuidados com si.
Explorar	por meio dos gestos, olhares, movimentos, produção de sons e de mímicas, para a descoberta do uso e ocupação do espaço com o corpo.
Expressar	corporalmente nas suas ações e relações cotidianas, nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias suas emoções e representações
Conhecer-se	nas diferentes situações de interações e explorações com seu corpo.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 38.

O DRCMT-EI compreende que o ensino, de maneira mais abrangente, deve envolver todo o ambiente pedagógico, garantindo experiências que promovam a compreensão de si e do mundo através das experiências sensoriais, expressivas e corporais que levem a uma ampla movimentação e produção de singularidades quando se considera os ritmos e vontade da criança (BRASIL, 2009).

A Educação Física é umas das disciplinas que mais contribui nesse sentido, principalmente na Educação Infantil, pois “[...] neste período, o que de mais importante acontece é o aparecimento da linguagem, que irá acarretar modificações nos aspectos intelectual, afetivo e social” (BOCK; FURTADO; TEIXEIRA, 2001, p.133).

Com a intenção de possibilitar com que a criança explore o mundo por meio da linguagem corporal, o campo de experiência CG apresenta alguns objetivos de aprendizagem, específicos para cada faixa etária das crianças.

Quadro 3 - Objetivos de aprendizagem / Crianças bem pequenas

Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora, etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Fonte: BRASIL, 2018, p. 47, adaptação nossa.

A partir do exposto, tem-se alicerces que possibilitam o trabalho com a criança na Educação Infantil em relação ao campo de experiência CG, considerando sua pluralidade, mas também sua singularidade, objetivando ajudá-la em seu desenvolvimento corporal e social.

2.2 A música como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil

A música é uma das expressões artísticas da humanidade em que são manifestos conhecimentos socioculturais. Seu conceito é uma composição de instrumentos e voz alinhados a ritmo, melodia e harmonia, que pode ocasionar em movimentos tanto em seu ritmo como em sua letra, podendo mostrar as características pessoais de cada um por meio, de seu gênero e sua letra (JEANDOT, 1997).

Para Caetano e Gomes (2012) a música é arte que se faz presente em diversos momentos da vida, exercendo importante papel na formação do ser humano desde a infância. A criança é estimulada por elementos que lhe chamam a atenção, e a música possui essa característica.

O som retém a atenção da criança e o contato com o objeto que produz sons provoca a interação como o mundo sonoro, intentando a criança para condutas de ações e gestos variados. Fazendo-se presente desde o nascimento, como recurso auditivo, a música contribuirá no desenvolvimento da criança e na sua compreensão do mundo (JEANDOT, 1997 *apud* CAETANO; GOMES, 2012, p. 74).

Na educação a música pode potencializar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando a ampliação da construção de saberes por meio de canções, jogos, danças, exercícios de movimento, relaxamento, prática instrumental, improvisação e audição, noções básicas de ritmo e melodia, que quando apresentados à criança, se reportam ao universo lúdico da infância (RIBEIRO et al., 2021).

Para tanto: “O educador, antes de transmitir sua própria cultura musical, deve pesquisar o universo musical a que a criança pertence, e encorajar atividades relacionadas com a descoberta e com a criação de novas formas de expressão através da música” (JEANDOT, 1997, p. 20). De acordo com Ribeiro e colaboradores (2021) a música como ferramenta pedagógica, mediante uma ação planejada e intencional, pode permitir a construção de vínculos com o professor, com os pares e com a escola.

Os professores (as) podem se apropriar da música, trabalhando alguns dos sentidos (audição e tato), ajudando a desenvolver a fala das crianças, a coordenação motora, o respeito e o contato com o outro (utilizado na dança), além de trabalhar com músicas que acalmam e que ensinam como utilizar os membros do corpo humano. Eles também podem utilizar materiais para a confecção de instrumentos musicais simples capazes de imitar sons ritmados, trabalhando o lúdico, a criatividade e a percepção das crianças.

Aqui vê-se, não por acaso, que a música se coloca como um elemento potente e imprescindível para o desenvolvimento corporal, contribuindo para a educação dos sistemas neuromuscular e psicomotor (BRAGA, 2008).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, com finalidade exploratória e delineamento bibliográfico. Segundo Gil (2021, p. 15), a pesquisa qualitativa busca “[...] mediante um processo não matemático de interpretação, descobrir conceitos e relações entre os dados e organizá-los em um esquema explicativo”. Torna-se, portanto, bastante útil em estudos exploratórios, que visam proporcionar maior familiaridade com o problema ou construir hipóteses.

A pesquisa qualitativa com finalidade exploratória pode envolver diferentes técnicas de coleta de dados como o levantamento bibliográfico, entrevistas e estudo de caso. Para essa pesquisa, optou-se pelo levantamento bibliográfico, cujo foco parte da exploração de materiais impressos, livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos, entre outros (GIL, 2022).

Portanto, foi realizada uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos disponíveis no Google Acadêmico, escolhido por sua relevância no meio científico. Buscou-se por trabalhos dedicados à relação entre a música e a conscientização corporal na Educação Infantil. A coleta de dados ocorreu entre os meses de maio e junho de 2022. O critério empregado a escolha dos textos levou em conta: a) estar no banco de dados do Google Acadêmico; b) ter sido publicado entre os anos de 2018 e 2022; c) contemplar a temática da música como ferramenta pedagógica de conscientização corporal na Educação Infantil. Foram desconsiderados trabalhos sem relação com o tema, fora do recorte determinado e sem indexação no Google Acadêmico.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores “música”, “movimento corporal”, “educação infantil” e “educação física”. As análises dos dados foram feitas a partir da relação entre a literatura e o que foi observado e destacado nos trabalhos encontrados sobre a música como facilitadora do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

Os dados foram processados através da identificação de tendências e padrões relevantes de informação e suas potenciais relações, resultando em categorias de análise (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

4 RESULTADOS E A DISCUSSÃO DOS DADOS

A busca na plataforma do Google acadêmico possibilitou o encontro de 10 artigos, considerando apenas os descritores nesta primeira etapa.

Quadro 4 - Trabalhos encontrados no Google Acadêmico

Descritores	Total de artigos	Artigos Selecionados
"música" "movimento corporal" "educação infantil" "educação física"	985	10

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A partir dos resultados obtidos, observou-se que, em sua maioria, os artigos relacionam-se mais com a dança do que com a música propriamente dita. Após análise cuidadosa e leitura exaustiva, criou-se um quadro descritivo com os artigos selecionados para reflexão do tema em questão.

Quadro 5 - Caracterização dos artigos por autor, ano, título e objetivo

Autor(A)/Ano	Título	Objetivo
1- Carvalho (2022)	A psicomotricidade e o desenvolvimento corporal na educação infantil	Este artigo tem como objetivo discutir o desenvolvimento da expressão corporal durante a educação infantil.
2 - Taborda e Silva (2021)	A relação da música com o desenvolvimento psicomotor	O objetivo do presente trabalho visa compreender a contribuição da música e sua relação com a psicomotricidade, proporcionando uma reflexão sobre a interação da música no desenvolvimento psicomotor e suas contribuições para o desenvolvimento infantil.
3 - Azevedo; Neiva; Chagas Junior e Arroyo (2021)	O corpo em movimento no CARIMBÓ: uma contribuição no Desenvolvimento Sensorio Motor em Educação Física na Educação Infantil em Belém (PA)	Conhecer a maneira que o Carimbó contribui para o desenvolvimento sensorio motor em alunos da Educação Infantil (maternal) nas aulas de Educação Física.

4 - Rocha (2021)	O currículo na Educação Infantil: Música e objetos Sonoros nas EMEIs e CEIs	Como as linguagens artísticas se desenvolvem nas escolas e nos centros de Educação Infantil.
5 - Pinheiro; Arruda; Ferreira; Franco, Faria e Teixeira (2021)	A contribuição da Música na Educação Infantil	Como a música pode influenciar no desenvolvimento cognitivo e motor infantil.
6- Santos (2020)	A música na Educação Infantil	Analisar nas literaturas a percepção do professor de educação infantil nas atividades pedagógicas com o uso da música.
7 - Martins (2020)	Construindo a Aprendizagem a partir do mundo da arte, brincadeira e música	Analisar as contribuições dos planos de aulas organizados, a partir do princípio do fio condutor “Construindo a Aprendizagem a Partir do Mundo da Arte, Brincadeira e Música”.
8 - Oliveira e Santos (2020)	Música no Desenvolvimento da criança na Educação Infantil	Analisar a música como uma prática social, bem como sua importância no desenvolvimento cognitivo da criança.
9 - Cardoso; Carvalho e Cardoso (2019)	A importância da Música na Educação Infantil: Pré-Escola	Descrever a importância da Música na Pré-Escola.
10 - Ericsson e Oliveira (2018)	Desempenho Escolar a partir da iniciação musical na Educação Infantil e Fundamental I	A importância da iniciação musical na vida escolar da criança e os elementos teóricos, metodológicos e práticos da música na escolar

Fonte: Elaboração própria, 2022.

2.2.1 4.1 Mapeamento das produções

Foram identificadas 10 produções entre os anos de 2018 e 2022, sendo 2021 o ano com maior número de publicações 4, seguida de 2020 com 3 e 2022, 2019 e 2018 com 1 cada. Vale destacar que apenas um trabalho, o de Azevedo e colaboradores (2021) mencionou a BNCC como propósito de discussão e/ou investigação de pesquisa.

Quanto aos objetivos, analisa-se que o desenvolvimento infantil é reconhecido como um ponto em comum entre trabalhos. Todos eles buscam explorar de alguma forma como a música e a expressão corporal podem influenciar no desenvolvimento cognitivo, motor e sensorio motor das crianças na Educação Infantil. Além disso, os artigos se preocupam em entender como os recursos didáticos e pedagógicos podem contribuir com a formação das crianças em sala de aula, seja por plano de aulas organizados, atividades pedagógicas ou iniciação musical.

Segundo estudos de Chiarelli e Barreto (2005, p. sn.):

[...] a música é concebida como um universo que conjuga expressão de sentimentos, ideias, valores culturais e facilita a comunicação do indivíduo consigo mesmo e com o meio em que vive. Ao atender diferentes aspectos do desenvolvimento humano: físico, mental, social, emocional e espiritual, a música pode ser considerada um agente facilitador do processo educacional. Nesse sentido faz-se necessária a sensibilização dos educadores para despertar a conscientização quanto às possibilidades da música para favorecer o bem-estar e o crescimento das potencialidades dos alunos, pois ela fala diretamente ao corpo, à mente e às emoções.

A música não trabalha só o que é de seu teor pedagógico. Ela permite atingir todos outros parâmetros que contemplam o desenvolvimento da criança em sua totalidade. Estudo mais recente (PASSOS, 2020) complementa que desde a fase pré-natal os seres humanos já são expostos aos sons e movimentos que os cercam, sendo possível inferir que esses elementos desempenham um papel fundamental no processo de desenvolvimento e expressão das crianças.

Através dessas percepções, os indivíduos adquirem habilidades motoras e musicais, que são aprimoradas ao longo do tempo, conforme a influência de seu ambiente e experiências vivenciadas. Diante desse cenário, a análise do impacto da música na psicomotricidade das crianças em fase de Educação Infantil possui grande relevância para o contexto educacional.

4.2 A música e suas vertentes de exploração do campo de experiência CG na Educação Infantil

Conforme o DRCMT-EI é importante enfatizar o valor do corpo e do movimento na Educação Infantil, e relacioná-lo aos objetivos e ações pedagógicas a fim de promover o desenvolvimento de habilidades motoras, comportamentais e expressivas, previstas para o campo de experiência CG (MATO GROSSO, 2018).

Para analisar como a música tem contribuído para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças com relação ao campo de experiência CG na Educação Infantil, utilizou-se como parâmetro os direitos de aprendizagem e desenvolvimento estipulados pela BNCC, a saber: conviver, brincar, explorar, participar, expressar, conhecer-se.

Sobre o conviver, o trabalho de Taborda e Silva (2021) ressalta que é no contato com a música que a criança será capaz de perceber e assimilar o ritmo, incorporando e traduzindo em movimentos, permitindo assim, um contato com o meio social e o espaço. Para Azevedo e colaboradores (2021), bem como Pinheiro et al. (2021), Martins (2020), Ericsson e Oliveira (2018), as experiências da criança com a música, propiciam o desenvolvimento dos seus aspectos, motores, auditivos e relacionais, potencializando aspectos individuais, sociais, culturais. “Ao som da música, jogamos uma bola de plástico e, juntos, eles movimentaram a

saia até que a bola caísse na sua abertura, desenvolvendo, assim, um trabalho em equipe. Eles executavam a dinâmica ao som da música tema” (AZEVEDO et al. 2021, p. 12).

Oliveira e Santos (2020), bem como Cardoso, Carvalho e Cardoso (2019) acrescentam que a música pode ser entendida como uma prática social que auxilia na capacidade de escuta, compreensão e respeito com o outro; ela possibilita a vivência de diferentes culturas.

Sobre o brincar, Rocha (2021) reforça que é uma linguagem que deve ser mais explorada, pois desafia a criança a solucionar problemas, memorizar, interagir e criar regras, corroborando nos desenvolvimentos sensoriais, expressivos e corporais. Para Pinheiro e colaboradores (2021, p. 1193) “O desempenho psicomotor da criança enquanto brinca alcança níveis que só mesmo com a motivação ela consegue”, tornando o brincar essencial para as práticas pedagógicas.

Segundo Ericsson e Oliveira (2018) o fato de se trabalhar na música o ritmo, canto, percussão corporal e instrumental, dança, movimento corporal e a percepção auditiva faz com que sejam desenvolvidas na criança as seguintes áreas: psicomotora, linguística, cognitiva, afetiva-social. Enquanto as brincadeiras promovem todas as áreas do desenvolvimento infantil, gerando equilíbrio e formação da personalidade da criança e do adolescente. Esses dados também são destacados nos artigos de Santos (2020) e Oliveira e Santos (2020).

Sobre o explorar, as vivências que fazem a ligação entre o brincar e a música, ou brincadeiras cantadas, como alguns autores nos trazem, são essenciais, pois possuem uma relação direta com a aquisição de habilidades que contribuem para a compreensão de mundo, espaço e tempo, além da leitura e escrita. Para Taborda e Silva (2021, p. 10):

A música também permite um contato social e uma interação com o espaço, ou mesmo com elementos que fazem parte do contexto musical. Através dela, a criança se apropria de novos conhecimentos, experimenta sensações e descobrem novas habilidades, se configurando com uma arte rica em possibilidades.

Cardoso, Carvalho e Cardoso (2019) destacam que a música é um potencial explorador na infância, contribuindo para os estímulos rítmicos, auditivos, da sensibilidade, diferenciação das coisas e ordenação do tempo e espaço.

Sobre o participar, Rocha (2021) destaca que é a partir do contato com o outro, seja o professor ou os próprios colegas, que a criança desenvolve sua autonomia, sendo participante ativo do meio onde ela modifica e também é modificada. Nesse sentido, as experiências/vivências são fundamentais uma vez que é na prática que a criança desenvolve sua autonomia sobre diferentes linguagens. A música, portanto, auxilia a criança não somente nos seus aspectos motores, como também diretamente na sua escrita, na fala, na oratória; ela é um

instrumento pedagógico que deve ser explorado de maneira planejada e direcionada pelos professores(as), como afirma Carvalho (2022), Taborda e Silva (2021), Pinheiro et al. (2021), Ericsson e Oliveira (2018).

A criança não chega na escola sem nenhuma experiência. Ela traz consigo as suas vivências e noções. O professor tem o papel de aprofundar esses pequenos conhecimentos, de maneira que a criança se desenvolva e se relacione com os outros. Estamos a falar sobre o expressar.

A musicalização é um processo de construção do conhecimento, que tem como objetivo despertar e desenvolver o gosto musical, favorecendo o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade, também contribuindo para uma efetiva consciência corporal e de movimentação (PINHEIRO et al, 2021, p. 1194).

A música, como instrumento didático pedagógico, permite à criança perceber que tem meios de expressão. Segundo Ericsson e Oliveira (2018), a música desempenha um papel significativo tanto na formação de uma identidade individual quanto na conexão com características identitárias compartilhadas pela coletividade na interação com os pares.

Sobre o conhecer-se, Santos (2020) provoca a reflexão pela ótica da música, demonstrando de que forma a criança pode adquirir maior conhecimento sobre o seu corpo de forma lúdica. O trabalho abrange todos os eixos que envolvem a criança (afetivo, psicomotor, cognitivo e social).

Azevedo e colaboradores (2021), Junior e Arroyo (2021), Pinheiro e colaboradores (2021), Oliveira e Santos (2020), Santos (2020), Cardoso, Carvalho e Cardoso (2019) ressaltam que a cultura, como uma manifestação humana, é enriquecedora para as crianças, pois é uma fonte rica de informações. Quando expostas a atividades musicais de ritmo, de letras cantadas sobre o corpo, as crianças entram num processo gradativo de evolução das habilidades motoras, podendo aprender mais sobre si mesmas e o mundo.

Em geral, os trabalhos destacam a importância da música em relação ao campo de experiência CG na Educação Infantil. O conviver é explorado no contato com o meio social e o espaço através da assimilação do ritmo, incorporando e traduzindo em movimentos. O brincar é algo desafiador que gera novas experiências e amplia o repertório da cultura corporal e do movimento. O explorar o corpo, o gesto e o movimento através da música, potencializa a compreensão de mundo, espaço e tempo, seja por estímulos rítmicos, auditivos e sensitivos. O participar é destacado na geração da autonomia, mediante o cuidado consigo e com o outro, a criatividade e a transformação da realidade. A música tem

muito a contribuir, pois auxilia em aspectos motores, na escrita, na fala e na oratória. O expressar manifesta-se na consciência corporal e de movimentação, bem como nas representações que despertam o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade e senso rítmico. Por fim, o conhecer-se mediante o contato com música, é viabilizado pela cultura e o conhecimento sobre o seu corpo de forma lúdica, permitindo que a criança aprenda mais sobre si mesma e a realidade ao seu redor.

4.1 Contribuições da música para a aprendizagem e desenvolvimento de crianças com relação ao campo de experiência CG na Educação Infantil

Os dados revelam algumas potencialidades da música para a aprendizagem e desenvolvimento infantil como a:

- Formação integral;
- Autonomia corporal da criança e dos seus gestos e movimentos, atreladas a exploração da criatividade e da imaginação;
- A exploração de diferentes linguagens, sendo importante para aquisição da leitura e da escrita na fase de alfabetização;
- O desenvolvimento de aspectos, individuais, sociais, culturais e corporais.

Essas potencialidades são frequentemente ressaltadas nos estudos selecionados, indicando que o trabalho com a música, alinhado ao campo de experiência CG e associado à Educação Física, assegura os direitos de aprendizagens da BNCC para a Educação Infantil, mediante o desenvolvimento de aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais.

Nesse sentido, considera-se que a música desempenha um papel essencial no desenvolvimento infantil, pois ela estimula de forma lúdica e interativa a exploração e a experimentação de diferentes movimentos como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar com o auxílio de objetos, pular, escalar, equilibrar, correr, fazer cambalhotas, alongar, entre outro (BRASIL, 2018). Com isso, as crianças desenvolvem a criatividade, a expressão emocional, a autoestima, a autoconfiança, a colaboração e o respeito mútuo. Além disso, a música permite que as crianças compreendam e apreciem diferentes tradições culturais, ritmos e estilos musicais, ampliando seus horizontes culturais.

Nesse sentido, faz-se necessário que as instituições de ensino prevejam em seu currículo e Projeto Político Pedagógico, a implementação de iniciativas que enriqueçam o

repertório de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças na Educação Infantil, disponibilizando recursos, materiais e oportunidades de formação continuada aos professores(as), capacitando-os para a inclusão da música em seu planejamento e novas formas de aprendizagem (OLIVEIRA, 2021).

Cabe aos professores(as) a tarefa de “[...] refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (BRASIL, 2018, p. 39). Por isso, a música deve ser inserida na vivência escolar, através de atividades que possibilitem a exploração e a assimilação do corpo individual e do mundo de forma mais ampla.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, onde a criança tem seu primeiro contato planejado com o desenvolvimento de sua personalidade, abrangendo aspectos cognitivos, emocionais e motores. A música, juntamente com a dança, o teatro e a brincadeira de faz de conta, são manifestações do universo infantil, que permitem às crianças aprender a se expressar, a estabelecer relações e a produzir conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo de forma lúdica (BRASIL, 2018).

Conforme os direitos de aprendizagem previstos para o campo de experiência CG (conviver, brincar, explorar, participar, expressar, conhecer-se) e o objetivo geral da pesquisa, analisa-se que a música tem contribuído para a formação integral da criança, proporcionando a autonomia corporal e cultural, ampliando e melhorando o repertório motor, a coordenação, a expressão corporal, os gestos, a compreensão de ritmo, espaço e tempo. A música também auxilia na criatividade, na imaginação e no desenvolvimento de diferentes linguagens, sendo importante para aquisição da leitura e da escrita na fase de alfabetização.

Por fim, considera-se relevante a realização de novas pesquisas sobre o tema, que possam evidenciar a importância da formação dos profissionais da Educação Infantil para a utilização da música de forma significativa em suas práticas pedagógicas em diferentes campos de experiência.

6 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ana D'Arc Martins; NEIVA, Camila Rodrigues; CHAGAS JUNIOR, Edgar Monteiro Chagas; ARROYO, Maria Betânia de Carvalho Fidalgo. **O corpo em movimento no carimbó: uma contribuição no desenvolvimento sensorio-motor em Educação Física na Educação Infantil em Belém (PA)**. In. Revista Observatório, [S. l.], v. 7, n. 1, p. a1pt, 2021.

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. São Paulo. Editora Saraiva, 13ª edição, 2001.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BRAGA, Joseni marlei Paula. Música e movimento. In. PAOLIELLO, Elizabeth. (org.). **Ginástica Geral: experiências e reflexões**. 1ª ed., 2008, p. 120-143.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo**, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº. 20, de 11 de novembro de 2009**. Brasília- DF. Publicado no D.O.U. de 9/12/2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília- DF.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. **Brasília: MEC**, 2018.

CAETANO, Monica Cristina; GOMES, Roberto Kern. **A Importância da Música na Formação do Ser Humano em Período Escolar**. Educação em Revista. Marília, v. 13, n. 2, p. 71-80, Jul.-Dez., 2012.

CARDOSO, Silvani Barreto Assumpção; CARVALHO, Arandir de Sousa; CARDOSO, Fabio dos Santos. A importância da música na Educação Infantil: pré-escola. In. **Conhecendo Online**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1–12, 2019.

CARVALHO, Aline Lima. A psicomotricidade e o desenvolvimento corporal na Educação Infantil. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 32, p. 19–22, 2022.

CHIARELLI, Lígia Karina Meneghetti; BARRETO, Sidirley de Jesus. A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: I: A música como meio de desenvolver a integração do ser. **Revista Recre@rte**, jun 2005.

ERICSSON, Debora Baleeiro de Carvalho. OLIVEIRA, Vitor Hugo Abranche de.

Desempenho escolar a partir da iniciação musical na Educação Infantil e fundamental I. In. **Revista Humanidades & Inovação**. v.5, n. 3, 2018.

FERREIRA, Fabiana dos Santos. **A relação existente entre o desenvolvimento motor e a aprendizagem em crianças de 2 a 7 anos.** Universidade Cândido Mendes- Projeto a vez do Mestre, Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia. Rio de Janeiro, 2005.

FERREIRA, Lúcia Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. **A Contribuição da Música no Desenvolvimento da Psicomotricidade.** In.: **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 3 – nº 1 – 2012.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 7. ed. – Barueri [SP]: Atlas, 2022.

JEANDOT, Nicole. **Explorando o Universo da Música.** São Paulo: Spicione, 2ª ed. 1997.

MARTINS, Sandra da Silva. Construindo a aprendizagem a partir do mundo da arte, brincadeira e música. In. **Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, [S. l.], v. 6, n. 5, 2020.

MATO GROSSO. **Documento de referência curricular para Mato Grosso: Educação Infantil.** MEC/SEDUC/Undime-MT, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade.** 26ª Edição. Ed. Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Rafael Galvão. Proposta de Implementação da Teoria de Aprendizagem Musical de Edwin Gordon na Educação Infantil de Acordo com os Parâmetros da BNCC. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Artes da Universidade de Brasília, 2021.

OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Anderson Oramisio. Música no desenvolvimento da criança na educação infantil. In. **Perspectivas em Psicologia**, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 57–69, 2020.

PACHECO, Edneia Alves; SANTOS, Juliano Ciebre. Importância do Desenvolvimento da Coordenação Motora na Aprendizagem na Educação Infantil. **Nativa-Revista de Ciências Sociais do Norte de Mato Grosso**, v. 1, n. 2, 2013.

PASSOS, Giovana de Campos. **A importância da música para o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso. Centro universitário UNIFAAT, Pedagogia. Atibaia, 2020.

PINHEIRO, Fernanda Viana; ARRUDA, Joalice Batista de; FERREIRA, Maria Cristina Gusmão; FRANCO, Roseane Cristina de França Azevedo; FARIA, Helena Aparecida de; TEIXEIRA, Luzinete de Oliveira. A contribuição da música na Educação Infantil. In. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 1188–1204, 2021.

RIBEIRO, Fabíola; SILVA, Lúcia Matias; ELIAS, Márcia Maria Martinelli; GOZZI, Rose Mara; REGO, Ednilson dos Santos. **A Música no Processo de Aprendizagem na Educação Infantil.** Revista Científica Multidisciplinar Espaço Acadêmico v. 1, n. 4, p. 21-33, out.-Dez., 2021.

ROCHA, Maria Aparecida da Silva. O currículo na educação infantil. In. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, Brasil, v. 1, n. 19, p. 51–57, 2021.

SANTOS, Cassiano Lima da Silveira. **Música e Movimento na Educação Infantil: Diálogos Possíveis e Conexões entre a Base Nacional Comum Curricular e Práticas Pedagógicas com Crianças de 5 anos a partir da Perspectiva da Abordagem Orff-Schulwerk.** Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.Bauru, 2020.

SANTOS, Rosângela de Medeiros Colodel dos. A Música na Educação Infantil. In. **RACE - Revista de Administração do Cesmac**, [S. l.], v. 7, p. 52–65, 2020.

TABORDA, Rosimeire Batista Sampaio. SILVA, Fábio Jose Antônio da. A Relação Da Música Com O Desenvolvimento Psicomotor. In: **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 373–385, 2021.